



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
FURAS:  
Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
Estrangeiro (excepto o Brazil) 6\$00  
Africa e Açores 4\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

SABADO, 28 DE NOVEMBRO DE 1953

Numero avulsos: 1 escudo  
Os Snts. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

**Um Grande Educador**

Com a morte do Dr. João de Deus Ramos perdeu-se um gentil espirito de pedagogo, de verdadeiro poeta e de admirável e sensível intérprete da alma infantil.

Em cinquenta anos de vida intensa, inteiramente dedicada á causa do ensino da criança, o Dr. João de Deus Ramos como que reincarnou o tesouro de puro lirismo de seu pai o grande poeta João de Deus,—inesquecível autor de «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal».

João de Deus legou-nos esse bellissimo poema—digamos assim—que foi aquele abecedário, ideia felicissima da sua intelligência e do seu coração e que a nossa memória gravou imorredoramente.

O filho do grande poeta não se conteve na admiração do livro que nos ensinou a ler.

Prolongou a sua acção, materializou-a, através da criação desses inconfundíveis Jardins Escolas, officinas de estudo que são ninhos de amor e de suave poesia.

Em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Alcobaca, Alhadas, Leiria, Castelo Branco e outras terras os «Jardins» do notável pedagogo florescem e tornam-se, assim, tantos poemas que a sensibilidade criadora de João de Deus gostaria de rimar.

A memória de João de Deus Ramos deve ser honrada e a sua generosa e utilissima ideia merece, justamente, todo o nosso carinho e compreensão.

O illustre finado, em Julho de 1944, esteve nesta Redacção, acompanhado do nosso bom amigo, Hilário Barreiros, declarando ao nosso Director que era seu desejo fundar em Barcelos um Jardim-Escola — «João de Deus».

S. Ex.ª teve de abandonar essa bela ideia, por motivos alheios á sua vontade. Foi pena.

**ANTOLOGIA**  
O Homem e a escola que formou

«Um homem como Duarte Pacheco pode ser justamente enaltecido através da massa de realizações materiais, e também, e sobretudo, pela escola que formou. Uma e outra coisa são de facto a sua obra, mas enquanto as realizações estavam na dependência do tempo e das circunstâncias, a escola que representa a capacidade realizadora para o futuro dependia apenas da riqueza da sua personalidade».

SALAZAR, 16—II—53

Farmacia de serviço  
Ampliada, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

**«ESTAMOS PERANTE A MAIS SANGRENTA E A MAIS IMPLACÁVEL PERSEGUIÇÃO DA HISTÓRIA contra os que crêem em Deus**

WASHINGTON, 21—Uma declaração estigmatizada «a mais sangrenta e a mais implacável perseguição, de que reza a História, dirigida actualmente contra os crentes, nos países que vivem mergulhados nas trevas do comunismo, acaba de ser publicada pelos bispos católicos dos Estados Unidos, por ocasião da sua reunião anual. Esta declaração sublinha que se trata de uma «guerra contra todos os que crêem em Deus e em Cristo, contra todos os que ousam reivindicar para o Homem a liberdade dos filhos de Deus, guerra que vai da Coreia á China e Indochina e da Rússia aos países bálticos, da Polónia e da Lituânia á Jugoslávia, da Ucrânia á Eslovénia, da Checoslováquia á Hungria, da Roménia á Bulgária, passando pelas zonas orientais da Austria e da Alemanha».

E, os bispos católicos afirmam que, desde «Marx a Malenkov», o comunismo considera Cristo «como um inimigo que se deve abater» e lança o seguinte apelo: «Ter-se ia podido esperar que o mundo ocidental se levantaria, como um só homem, para prestar homenagem aos mártires cuja epopeia ele escreveria em letras de ouro! Mas, nada mais se encontra do que indiferença, alguma alusão passageira, ou então o silêncio. Só na Imprensa católica se presta homenagem ao martírio que os historiadores do futuro registarão como a maior glória da nossa época. Os cronistas da época de Nero foram já esquecidos, mas os nomes de Pedro e de Paulo, sobreviveram».

E, a declaração conclui: «A História não poderá deixar de condenar o facto de que enquanto Nero atacava, a Leste, a verdadeira Igreja de Cristo, os «Voltaires» do Ocidente retomavam o antigo grito: «Esmagai o infame!» e tentavam aniquilar estes bravos combatentes «por Deus e pela Verdade humana».—F. P.».

N. R.—Os portugueses que se dizem Crentes e Patriotas, devem lêr, com atenção, o que acima publicamos.

Depois, não ponderando este grave assunto, teremos de fazer como o macaco... atir as mãos na cabeça...

**clamam os bispos católicos dos Estados Unidos**

**DR. QUEIROZ VELOSO**

A sessão que, hoje, tinha de realizar-se na Academia de Ciências de Lisboa, consagrada á memória do eminente Académico e illustre Barcelense, Prof. Queiroz Veloso, ficou adiada.

O nosso Director agradece a gentileza do convite.

**© RIO E A SAUDADE**

*E' vê-lo aqui, em fala que mal soa,  
entre amorosas árvores que o somem.  
Rio menino,—como tal o tomem!—  
como menino corre cego, á toa...*

*Léguas após, entre penedos troa!  
Já o rio menino se fez homem...  
Margens chorosas,—onde as há que  
o domem?—  
mal o seguram, tanto foge, voa!*

*Ah! Como aquele rio, num instante,  
sendo anãozinho se tornou gigante!  
Tal á saudade o posso comparar.*

*Tão pequenino rio quando nasce!  
Depois, tempos andados, cresce e faz-se,  
e corre chevo, transformado em mar!*

MATIAS LIMA

**Na Assembleia Barcelense**

Na noite de 20 do corrente, nesta Casa de Recreio e Cultura, realizou-se uma sessão de cinema, exibindo-se interessantes filmes culturais de propaganda americana.

Agradecemos o convite.

«Duarte Pacheco não era um político na acepção corrente do termo, mas homem de governo extreme, como os permite um regime em que a governação tem podido ser quase tudo e a pequena politica quase nada». SALAZAR

**CONDE DE VILAS BOAS**



Na proxima quinta-feira, dia 3 de Dezembro, faz dois anos que faleceu o egregio Barcelense, Snr. Fernando de Magalhães e Menezes, illustre Conde de Vilas Boas.

Barcelos, sua querida Terra, não pode esquecer a memoria d'Esse que foi seu prestimoso Filho e que tanto lutou pelo engrandecimento desta nobre cidade. Que a alma do heroico Mari-

**CAMINHO EM FRENTE**

Pelo DR. M. COSTA

A fim de iniludivelmente marcar a posição que as oposições ocuparam durante a ultima campanha eleitoral reuniu há pouco o Sr. Ministro do Interior uma conferencia de Imprensa ante a qual fez declarações do maior interesse e da mais instante oportunidade politica.

Em determinado passo da sua exposição acentuou muito expressivamente o Sr. Dr. Trigo de Negreiros:

«A esmagadora maioria com que a lista patrocinada pela União Nacional (de que fizeram parte candidatos filiados neste Organismo a par de outros inteiramente independentes e a ela estranhos) alcançou a victoria, antes de mais nada traduz a reluctance do País em regressar a concepções de Governo ou de Parlamento que entre nós tiveram o seu tempo. Os eleitores ao votarem nos candidatos que representam a mentalidade politica de hoje procuram assegurar a manutenção da tranquillidade e da paz, condição indispensavel ao trabalho e ao progresso economico e social da Nação. Apegados ás realidades da vida e ás lições da Historia não correram atrás de palavras ou de promessas sedutoras. Honra lhes seja».

Efectivamente do acto eleitoral do passado dia 8 duas grandes lições há a tirar iniludivelmente: a primeira o quanto a historica jornada constitue uma forte e alentadora moção de confiança no regime e nos homens que encarnam o seu pensamento e os seus ideais, a outra de que com effeito o País não quer decididamente regressar ao Passado e aos seus mais que conhecidos processos. Lembrado ainda do outro tempo, ao ver que os homens que surgiram na lição quando não eram os mesmos desse outro tempo eram, no entanto, portadores das mesmas ideias. A Nação em péso ou pelo menos através sua maioria esmagadora soube afirmar a sua decisão de não voltar ao Passado, mas antes de em Paz e labor continuar caminhando em frente na construção do seu

nheiro que pelejou nos sertões africanos em defesa da soberania de Portugal esteja junto de Deus, são os votos deste semanario, onde S. Ex.ª colaborou, durante muitos anos.

futuro. Somos mais e melhores. Sabemos o que queremos e para onde caminhamos e por isso seguros da vitória não teremos as dificuldades e guardamos a certeza de que um dia lograremos completar inteiramente a obra a que para salvação do País nos abalançamos com decisão e patriotismo.

**VEM A BARCELOS?**  
**LEVE DA**  
**Pastelaria ARANTES**  
**Sonhos e Paralélos**  
**Dia 1 de Dezembro**  
**Dia da Mocidade**

Em 1 de Dezembro—Dia da Mocidade Portuguesa—preparam-se grandes festejos em honra da Mocidade Portuguesa.

Em Barcelos, onde a Mocidade radiante é numerosa e activa, é de crer que todos os elementos dessa patriótica organização (feminina e masculina), se preparem para, nesse jubiloso dia, festejarem ruidosamente a gloriosa data.

Barcelos precisa de mostrar que ainda «vive», e que o sangue dos heróicos Alcides de Faria continua a girar nas veias dos barcelenses quer jovens, quer adultos.

Por Barcelos, pois!

**VERDADES**  
**IRREFRAGÁVEIS**

Nem todas se comportam da mesma maneira, em circunstâncias idênticas. Isso foi sempre impossível, por que há pessoas que apenas se sentem bem, praticando o bem, seja qual for a posição em que se encontrem. Há outras pessoas que são, precisamente, o contrário. Mas, que lhes havemos de fazer? Perdoar-lhes todas as ofensas que nos têm feito, ou pretensão de o fazer, não indo além, por que não podem. Se as intenções são tantas vezes tudo, os seus efeitos são bem diferentes. Quer de uma, quer de outra forma, a nossa obrigação é perdoar-lhes.

Deus manda perdoar aos próprios inimigos, áqueles que nos desejam o mal. Como é bom encontrar a perfeita paz interior pelo bem que fizemos a um semelhante que, em circunstâncias idênticas, nos teria feito o contrário, se pudesse? Felizmente que não o pode, pois cada um não faz o que quer, nem tudo está na sua mão.

Encerrados como numa tebaida, o tempo chega para considerar nas acções passadas. A maior satisfação está em não haver motivo de repulsa para a consciência. Faltas, não ha quem as não tenha. Mas, faltas de maior, desejando eu causando prejuízo ao semelhante, não encontramos, felizmente. Se as tivéssemos, ante-câmara da morte, na qual todos nos encontramos, a toda a hora e momento, seria, incomparavelmente mais terrível do que aquela hora por que todos temos de passar.

Pessamos perdão a Deus

**POLITICA DE**  
**MUTILADO**

Em um amontoado de jornais velhos foi encontrado, e não podia deixar de ser, um número do preclaro jornal «Mundo», onde li esta encantadora prosa: «Os monarquicos deitam as unhas de fóra num país onde os monarquicos estão fóra da lei, porque estão abaixo de toda a consideração publica. O processo sobre os monarquicos está concluído, fechado. E dele se conclue que hoje não ha direito em Portugal de se ser monarquico.

Ser monarquico é ser traidor. E não podem traidores ter fóros de cidadão em terra de portugueses». Que lhe parece! O homem disse coisas de alto lá e em elas! Não admira. Naquela tempo escrevia-se no «Mundo» o que vêdes e que é um ilucidativo depoimento e tambem a mais completa autobiografia que se tem feito dum caracter em Portugal. Vale a pena discutir o desonchavo da afirmação? E' claro que não, por todos os motivos de ordem racional e mais uma, é que, com tal jornal, não se podia discutir pela mesma razão que se não podem discutir com os irracionais as suas manifestações pedestres. Nestes casos fricciona-se com arnica; naqueles regista-se como sintoma de *passagem de mosca* e nada mais. Assim assente que a baboseira, como doutrina, nem sequer chega a merecer a honra da atenção publica, resta apenas encara-la no seu devido aspecto, e esse aspecto é aquele que deriva sempre de todos os casos anormais que infestam as sociedades. Não será asqueroso e repugnante tal papel? Poder-se-ha concluir que e quem tais coisas escreveu não tinha instintos feroces? Sem duvida. Pois quem consente, aplaude e acha bem, tem que participar necessariamente dos proventos que lhe tributa á consideração publica! Mas se isso se conclue, e logicamente não se pode concluir de maneira diversa, edmos tambem obrigados por um grande dever e por espirito de justiça que nunca negaremos a ninguem, a aceitar que ainda ha pior do que ele. Não houve insidia, demencia e perseguição que no «Mundo» não fosse estampada, envolta na mais baixa e reles linguagem, porque era essa a sua especialidade. Não resta duvida que quem tais coisas escreveu é digno que se lhe

tribute as devidas honras reparando assim um pouco de injustiça, porque não ha o direito de, mesmo entre feras, deslocar uma do seu devido lugar, com prejuizo dos seus meritos.

*Os monarquicos estão fóra da lei, porque estão abaixo de toda a consideração publica; não ha o direito de ser monarquico porque ser monarquico é ser traidor. Não me admira que tal se dissesse pois mostrou a raiva inata que ataca todos os bichos feroces contra a humanidade.*

Ora os monarquicos são humanos... e não teem qualquer particularidade que os distinga nos harens.

Tudo, portanto explicado sobre este assunto, pois houve quem querendo exaltar os republicanos saiu-se com factos para bem a caracterizar. E chamou-lha factos notaveis. Infelizmente! E se não contemplai-os: assassinatos de padres; perseguição, insultos e vexames ás religiosas; assaltos ás redacções dos jornais monarquicos; expulsão de Portugal de varios cidadãos monarquicos; assaltos aos centros catolicos, assalto ás redacções dos jornais catolicos «Palavra», «Dia» e «Nação»; prisões arbitrarías de presumidos conspiradores; supplicios nas prisões aos presos politicos; prisão e assassinato de officiaes militares; as sovas de cavalo marinho ao tocar a Portuguesa, etc., etc.

Ora tais cavalheiros é que se julgavam dentro da lei, e pelo que se presenciou ha poucos dias ainda lá queriam voltar, pois apresentavam listas opposicionistas!!! Tiveram grande triunfo!!!

tribute as devidas honras reparando assim um pouco de injustiça, porque não ha o direito de, mesmo entre feras, deslocar uma do seu devido lugar, com prejuizo dos seus meritos.

Ora os monarquicos são humanos... e não teem qualquer particularidade que os distinga nos harens.

Tudo, portanto explicado sobre este assunto, pois houve quem querendo exaltar os republicanos saiu-se com factos para bem a caracterizar. E chamou-lha factos notaveis. Infelizmente! E se não contemplai-os: assassinatos de padres; perseguição, insultos e vexames ás religiosas; assaltos ás redacções dos jornais monarquicos; expulsão de Portugal de varios cidadãos monarquicos; assaltos aos centros catolicos, assalto ás redacções dos jornais catolicos «Palavra», «Dia» e «Nação»; prisões arbitrarías de presumidos conspiradores; supplicios nas prisões aos presos politicos; prisão e assassinato de officiaes militares; as sovas de cavalo marinho ao tocar a Portuguesa, etc., etc.

Ora tais cavalheiros é que se julgavam dentro da lei, e pelo que se presenciou ha poucos dias ainda lá queriam voltar, pois apresentavam listas opposicionistas!!! Tiveram grande triunfo!!!

**Dinheiro ao juro da lei**

Deixam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá. Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

**CINEMA GIL**  
**VICENTE**

Amanhã de tarde e á noite será apresentado um filme de lutas, emoção no ambiente da selva:

**O TESOURO PERDIDO**  
Audaciosas aventuras de John Payne, Rhonda Fleming e Forrester Tucker, com tribos selvagens, filmadas em technicolor.

Na terça-feira, 1.º de Dezembro, outro filme, tambem em technicolor, considerado o mais movimentado filme de acção:

**O GRANDE BALUARTE**  
Uma fortaleza inexpugnável cai, perante o valor heroico de um homem.  
Dois programas da Paramount Films, para maiores de 13 anos.

Na quinta-feira, 3, uma obra espantosa do cinema alemão:

**ALMA DE SATANAZ**  
Com o artista n.º 1, Hans Albers, no avassalador papel de um médico que sem o saber, se transforma num monstro.

**DESPORTO**

**Campeonato Nacional da II Divisão**

Vila Real, 3

Gil Vicente, 3

A nossa crónica do ultimo número parece não ter agradado ao meio desportivo, especialmente á turma atlética do nosso melhor Clube. Lamentamos o facto; e lamentamo-lo mais por verificarmos que a crónica não agradou por conter uma virtude: a verdade. Estivemos, por tal razão, expostos ás críticas mais variadas e menos justas. Isso, porém, pouco nos importou, porque o nosso propósito, que conservaremos, é o de escrevermos o que sentimos e o que vemos. O resto não interessa. Que as nossas crónicas agradem, ou que não agradem por ter verdade nitida á superficie, é a opinião que nos não causa mossas.

Escrevemos para os de longe, para os que lá fóra aguardam ansiosos noticias da sua Terra, e noticias tambem do Desporto que nela se pratica, por tudo andar ligado ás suas recordações de ontem. Escrevemos tambem para os que de perto vêm, como nós vemos, o desenrolar dos jogos e querem, como nós queremos, que as coisas se digam como se passaram. E porque assim fizemos, a crónica não agradou. Sabemos que a verdade é rude, mas a verdade é que importa colocar acima das coisas. Não escrevemos para merecer elogios ou referências agradáveis da parte de quem nos lê; fazemo-lo para servir o Desporto, e ainda mais que por Ele escrevemos para servir a Terra.

Temos aqui elogiado vezes sem conta a acção da turma gilista; castiga-la, quando merece, tambem é missão do cronista desportivo—mas nem todos estão á altura de compreenderem quanto é difícil a missão, e só a não apelidamos de nobre por nos parecer que seria um ridiculo auto-elogio.

O trabalho da equipa no jogo contra o Famalicão foi mau, e mais que mau, péssimo; porque não diz-lo?

Não agradou, paciência. Cumprimos o dever de lhe apontar o erro; não o fizemos com o sentido de a desmoralizar, porque sabemos que a equipa pode e deve desenvolver jogo á altura das suas nitidas possibilidades—porque é bem constituída de valores que sabem muito bem fazer bom futebol.

O Gil Vicente foi a Vila Real averbar um precioso ponto na tabela geral, e só não trouxe as honras da vitória por mera infelicidade no jogo.

Na qualidade de vencedor durante um largo periodo do encontro, e na de vencido outro tanto tempo, o nosso representante soube encarar desportivamente as situações e merecer referências elogiosas não só á categoria do jogo exibido como á correcção com que o disputou.

Com um pouco mais de sorte ao seu lado—arredada desde o principio do Campeonato—o Gil Vicente traria dois pontos a engrassar a sua classificação, aliaz a melhor do distrito até agora.

O resultado do desafio foi recebido com grande entusiasmo por parte dos desportistas barcelenses; realmente ali estava um resultado como todos os desejavamos, a apagar, de certo modo, aqueloutro da jornada anterior. O encontro não era fácil, pois tratava-se dum conjunto de certo valor, como é o Vila Real, e demais fortalecido pelo facto de jogar dentro dos seus muros. O Gil Vicente foi o primeiro grupo a marcar por intermédio de Alcino; o mesmo atleta fez o 2.º golo e Arantes restabeleceu o empate com o 3.º tento.

Uma regular caravana de barcelenses deslocou-se a Vila Real, o que deu ao grupo um util e necessário estimulo.

**Gil Vicente—Sporting Club de Espinho**

Amanhã o nosso representante recebe o valoroso conjunto de Espinho, 2.º classificado, com o qual vai disputar um jogo que conta para o Campeonato em curso.

Encontro difícil, mas que do qual o Gil Vicente nos parece sair vencedor, pois o seu grupo tem possibilidades de dominar bem o seu antagonista.

E' de esperar uma larga concorrência ao campo «Adelino R. Novo», pois o resultado é de real interesse para a classificação do nosso Clube representativo.

Jota

**ELIÇÕES DA SANTA CASA**

Com o pedido de publicação, recebemos dum illustre «Irmão da Santa Casa», o seguinte:

Vamos fazer alguns comentários á volta das próximas eleições da Misericórdia. Agitou-se o ambiente pelo facto de terem aparecido duas listas opostas. Ao que parece esta luta não resulta do meritório objectivo de que uma Mesa Administrativa pode servir melhor que outra os interesses da Santa Casa.

A uma lista organizada com o propósito sério de se reunir um punhado de homens, que pela sua competência, serviços prestados, dinamismo, independência, pudessem servir com isenção a misericórdia, opõe-se uma outra lista que segundo consta e se propaga tem por finalidade defender a posição dum médico do Hospital, espalhando-se *receros pessoais* daquela outra lista.

A declaração feita nos jornais, pelos componentes da indigitada Mesa Administrativa, que tem como Provedor o Sr. Dr. Mário Norton e Vice Provedor o Sr. Joaquim Correia de Azevedo, nomes bem conhecidos e inserta no ultimo número de «O BARCELENSE», desfez o boato que por aí se lançou como única arma de propaganda.

Os nomes que compõem esta lista não merecem semelhante afronta. Entre eles se conta ainda a figura prestigiosa do Sr. Arcipreste Substituto, em exercicio.

Chega a espantar como se lançou tal campanha! Oferecendo a lista do Sr. Dr. Mário Norton, todas as condições de seriedade, independência, e aprumo moral, ha que pôr então o problema: porque semelhante opposição? Que ha por traz de tudo isto? Porque ha medo? Ha ainda que saber: quem está por traz da lista da *oposição*? Católicos e nacionalistas? Abram os olhos, vejam e em consciência, respondam e tomem posições.

Nós não queremos discutir a condição social ou politica dos que apresentam a lista da opposição. O que nos interessa são os principios, e principalmente áqueles que estão mais de harmonia com as nobres e elevadas tradições da nossa Misericórdia, com os seus fins, com o seu presente, e com o seu futuro. Não podemos esquecer que é uma instituição que não pode ser prejudicada, pelo vil materialismo dos nossos dias, pela laicisação desenfreada de certas tendências politicas, e que acima de tudo tem de praticar a *caridade* na sua mais perfeita expressão e essa é e ha-de ser sempre: *crístã*.

Pois, dos principios esqueceram-se os homens e dos sentimentos religiosos e politicos já nem se pode falar no campo dessa opposição, porque vai para aí tal mistura, tal confusão, que a gente já nem sabe, se estamos

Prof. Matias Martins Fernandes

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8818

Todas as operações bancárias

em face duma eleição da Santa Casa, se em frente duma eleição de carácter puramente político, em que se arregimentam todas as forças e influências. E o que é mais estranho ainda, é a acção pública de certos elementos que nem sequer são irmãos da Santa Casa!

Por outro lado anda para aí num nervosismo agitante um grupo de despetidos, a dar a esta eleição um carácter de divergência pessoal, ou de meras questões de política local, que mesquinha e estranha a significação da presente eleição. Nós queremos a Santa Casa livre desta pacha, queremos vê-la prospera e respeitada, ao serviço dos pobres e dos desprotegidos, e não ao serviço de clientelas.

Não procuramos atingir nomes que se encontram nessa lista, porque duma maneira geral, estão de boa fé. Queremos que dentro da Santa Casa haja ordem, disciplina e direcção. Para que se faça justiça e estas condições se garantam torna-se indispensável: inteligência, firmeza e bom senso.

E esta afirmação denuncia uma verdade, que já anda no sereno e desapaixado entendimento de todos: é só isto meus senhores, que poderá haver meio, e só disto!

A pobre inocente e a maior vítima nesta luta que certa campanha tendenciosa está a agravar, e que já está fóra dos limites normais e aconselháveis numa eleição destas, é, unicamente, a nossa Santa Casa da Misericórdia!

Que todos compreendam a responsabilidade do seu VOTO e que todos se convençam da isenção, da boa fé, e do melhor propósito em SERVIR a Santa Casa quando se organizou a lista que aos irmãos se apresenta, constituída pelo Sr. Dr. Mário Netto e de mais individualidades, que serão incapazes de outra missão que não seja SERVIR, como aliás já está bem provado.

Um irmão da Santa Casa

**LEITE PURO**  
Recebe de manhã e de tarde a

**Pastelaria ARANTES**  
VENDE A 1.20 o 1/2 LITRO

Festa à Imaculada Conceição, em Galegos S. Martinho

No dia 8 de Dezembro, na densa freguesia de Galegos S. Martinho, do nosso concelho, realzam-se imponentes solenidades em honra da Nossa Senhora da Conceição, ex-celso Padroeira de Portugal.

O programa consta do seguinte: De manhã, ás 10 horas, na Igreja Paroquial, Missa solene e Sermão por um distinto orador sagrado; ás 12 horas, darão entrada na freguesia as afamadas Bandas de Música de Vila Verde e de Espouso, que logo se fará ouvir.

Às 15 horas, novo Sermão e magnífica Procissão com diversos andores, numerosos agitos, Confissões e as duas bandas de música.

À noite, grande festival com interessantes iluminações, fogueas e concertos musicais.

**José da Silva Fortes**

Este nosso prezado assinante e considerado conterrâneo, depois de gozar merecidas férias, embarcou, hoje, no «Verde Cruz» para o Rio de Janeiro, onde é estimado industrial.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos ao bom amigo.

**Amigos de D. Antonio Barroso**

Quinta-feira, este simpático Grupo Portuense, mandou rezar uma Missa na Igreja do Terço, daquela cidade, por alma dos sócios honrários e efectivos, já falecidos: Conde de Vilas Boas, Comendador Miguel Gomes de Miranda, Raul de Caldeveira, D. Ernestina Coimbra Pinto, D. Dulce Coimbra Pinto, D. Aurora Ganderela, D. Maria Emília de Jesus, D. Maria Ferreira, D. Honorina Bessa Nunes, D. Julia Ferreira Leite, José de Sousa e Alfredo de Oliveira.

**Doentes**

Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. Professor Matias Martins Fernandes, Antonio Lemos, Humberto Germona Gonçalves Maciel e José Pereira Simões.

AMANHÃ  
29 de NOVEMBRO

Grande Almoço de Sarrabulho

(CLIENTELA SELECIONADA)

RESTAURANTE  
**DANÚBIO**  
BARCELOS

OBITUÁRIO

Augusto José Ferreira

Devido a congestão cerebral, na tarde do dia 20 do corrente em S. Veríssimo, faleceu o nosso amigo e velho assinante, Sr. Augusto José Ferreira, mais conhecido por Augusto Cachada, de 68 anos de idade, empregado na Fabrica Juan Domenech, desta cidade.

O extinto era pai da Sr.ª D. Teresa Gomes Ferreira e sogro do nosso também amigo, Sr. Antonio Ferreira Caldas, estimado empregado na Fabrica Têbo.

O funeral realizou-se no último domingo, sendo muito concorrido. Foi uma frizante demonstração de Saudade pelo Anado.

A família em luto, enviava o nosso cartão de pesar.

**Operações**

No Hospital da Santa Casa, desta cidade, foi operado o nosso prezado amigo, Sr. Antonio José de Sousa Costa, considerado Ajudante do Conservador do Registo Predial. A intervenção cirúrgica decorreu com felicidade. Estimamos.

No mesmo Hospital, também foi operado, com felicidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Gomes São, proprietário, de Tregosa.

CATASTROFE

Terça-feira, de tarde, na Fábrica de material de guerra de Braço de Prata, em Lisboa, deu-se uma grande explosão, matando 15 pessoas e ficando feridos perto de 200!

Os prejuízos estão calculados em 20 mil contos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Candido Pinheiro Durães, de Galegos S. Martinho; João Pereira de Miranda, de Nicteroi e Antonio Ferreira Caldas, de S. Veríssimo. Agradecemos.

FUTEBOL

Já depois da 2.ª pagina estar composta, o nosso prezado Redactor Desportivo recebeu comunicação do Director do Gil Vicente Futebol Clube, desta cidade, de que o jogo de amanhã é em benefício de referido Clube, motivo porque todos os socios têm de pagar a entrada.

RESTAURANTE  
PASSA-SE.  
Informa a redacção.

Santo André

Amanhã e segunda-feira, em Barcelos, realizam-se festejos em honra de Santo André, Padroeiro dos barcelenses. Amanhã, á noite, ha a tradicional Fogueira e, segunda-feira, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial, Missa solene e Sermão. A festa é abribastada pela Cabine Sonora do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Faleceram:

—Em Macieira, Maria Martins da Costa, de 59 anos.

—Em Choroente, Rosa Gomes, de 69 anos.

—Em Silveiros, Maria de Araujo Faria, de 88 anos.

—Em Palmo, Maria de Jesus, de 76 anos.

—Em Carapeços, Antonio Morgado, de 78 anos e Maria Vaz Correia, de 76 anos.

—Em Faria, Ana Maria de Carvalho, de 80 anos.

A's famílias em luto, passamos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte

COMUNICADO

A lista de nomes que pretende, sob o patrocínio do Senhor Presidente da Camara, disputar as eleições da Santa Casa da Misericórdia publicou, no jornal «O Barcelense» N.º 2224, um Comunicado em que se revela uma finalidade inteiramente eleitoral.

O facto de o ambiente eleitoral nesta cidade e no vastissimo Concelho de Barcelos lhe ser inteiramente adverso serviu-lhe de pretexto para vir, com pretenciosa habilidade, esclarecer os Irmãos da Santa Casa e a opinião pública da sua pureza de intenções.

Indubitavelmente ha nomes nessa lista que o público repele, precisamente, porque não quer divisões e está satisfeito de lutas.

Quando no referido Comunicado se diz «que são inteiramente falsas as insinuações utilizadas por alguns individuos» pode alguém pensar que se trate de atitudes menos corretas tomadas pelos membros da lista de que somos o primeiro apresentante e, por isso, com toda a veemência, repudiamos tão desleais afirmações e garantimos que nada prometemos ao eleitorado e em nada o ameaçamos.

Se está abertamente ao nosso lado mostra-se esclarecido e cumpre, assim, o dever de consciência de BEM SERVIR os interesses da Santa Casa.

Na lista que apresentamos e que agradou plenamente ao público ninguém encontra, nem sequer suspeita, intenções menos dignas. Na lista patrocinada pelo Senhor Presidente da Camara não há, infelizmente, pelo menos da parte de alguém, aquela pureza de intenções e de verdade que, habilidosamente, se pretendeu garantir no Comunicado.

Aproveitamos este ensejo para esclarecer, ainda,—embora independentemente do texto do Comunicado assinado pelas pessoas em referência,—que, em virtude de uma sugestão superior exarada em Officio que recebemos, avistamo-nos com o Senhor Presidente da Camara a quem mostramos esse Officio, tendo-nos S. Ex.ª, após a sua leitura, solicitado a apresentação de uma proposta pacificadora, missão de que nos desempenhamos acompanhando de alguns dos candidatos da lista de que fomos apresentante.

O Senhor Presidente da Camara em resposta, é que enviou uma lista contra-proposta de acordo,—a qual existe na posse de quem de direito,—que, até pela sua ilegalidade se tornou inaceitável.

Barcelos, 25 de Novembro de 1953.

Telmo Meira de Carvalho

**Companhia de Seguros**  
CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em  
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-  
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências n/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134— 53, R. de Sd da Bandeira  
20135—20136 PORTO 35, R. de Sampaio  
Estado 230 gramas DIAS (Bruno)

Um presente  
de Sonhos da Pastelaria  
ARANTES é um  
presente distinto.

GALGO  
Fino, com 2 anos, a matar  
bem.  
Vende-se, falar na Pensão  
Arantes.

PELA IMPRENSA

Escola Remoçada

Entrou no X ano de existencia este nosso illustre colega, vigoroso «Jornal dos Professores Novos de todas as idades» que se publica em Braga, e de qual é digno Director o Sr. Hélder Ribeiro, distinto Professor. Parabéns.

O Despertar

Recebemos a visita do nosso prezado camarada—«O Despertar», de Coimbra, velho bi-semanario, que ha trinta e sete anos se publica na Lusitânia.

Ao seu illustre Corpo Redactorial, bem como ao seu dinamico Director, Sr. Ernesto Donato, «O Barcelense» envia saudações muito afectuosas.

Vouga

Temos sobre a mesa do Trabalho os quatro primeiros numeros deste interessante mensario, que é um elo entre as diversas actividades de Soares & Irmão e a sua associada—Sociedade Industrial de Vouga, L.ª, etc.

«Vougas», que se apresenta com excelente colaboração e bello aspecto gráfico, tem publicado fotografuras dos principais Socios das Fabricas de Moagem bem como ao Considerado Pessoal da Moagem do Cávado, de Vouga, de Gerão, etc.

Agradecemos a oferta, e desejamos longa vida ao magnifico confrade.

Netelias de Fragoas

As crianças da Catequese de Fragoas tiveram no domingo o seu Dia Grande. Na companhia do Rev.º Parocho e Catequistas deslocaaram-se á ermida de N. Senhora do Pilar, onde se juntaram as crianças de Aldreu tendo-se ali realizado um piquenique. Todas as crianças regressaram muito satisfeitas. C.

Furão

Compra-se, que seja bem caçado, no concelho de Barcelos.

Nesta redacção se informa.

Fábrica Cerâmica  
de Barcelos

BARCELOS (Estação)  
Telhas e Tijolos de todos os tipos.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso

LEITE de CONSTANÇA

Todos os dias fresco  
Vende o Café SÁDIA  
a 1.20 o meio litro

História de Portugal

Vendem-se, o 1.º e 2.º volumes, encadernados. Informa esta redacção.

Queris merendar, por pouco dinheiro?

Ide á SÁDIA, que vos fornece bifés e préigos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,º.

Informa esta redacção.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Reconhecendo-se que se torna necessário que as eleições da Mesa Administrativa, Definitório e Mesa da Assembleia Geral desta Santa Casa, para o triénio de 1954—1956, se efectuem a hora compatível com a da celebração das missas em todo o concelho, e especialmente com a da Igreja da Santa Casa, torno público que a reunião em referência terá início às 11 horas do já anunciado dia 6 de Dezembro próximo no local designado, conforme convocatória de 10 do corrente mês, e não às 10 horas como primeiramente fôra determinado.

Barcelos, 23 de Novembro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral,

**Manuel Baptista de Lima Torres**

Anuncio com 216 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 28-11-1953  
**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**  
(Secretaria)

**ARREMATACÃO**

1.ª praça  
1.ª publicação

Nos autos de execução sumária, que João Alves de Faria, casado, ajudante da secretaria notarial, desta cidade, move contra Laurentino Miranda do Vale Lima e esposa Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Perelhal, desta comarca, faz saber que, designou o dia dez de Dezembro, proximo, pelas catorze horas, na freguesia de Perelhal e Casa dos Executados, para a arrematação em hasta publica, dos seguintes bens penhorados na referida execução e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação e valor matricial seguinte:

**BENS A ARREMATAR**

Numero um

—Diversos móveis, máquinas de fabrica de serração e vasilhas para vinho e caixas para cereais, em depósito na referida freguesia.

Numero dois

—Quinta de Argemil, composta do Campo do Olival de Cima, Campo dos Lentos, Campo da Cachada, Leira da Cachadonha, todos de lavradio e junto terreno de mato com pinheiros, com água de rega e lima, situada no lugar do seu nome, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de cento e quarenta e um mil novecentos e cinquenta e um escudos e setenta centavos.

Numero tres

—Bouça de Fora, de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de vinte e oito mil trezentos e noventa e oito escudos e trinta e quatro centavos.

Numero quatro

—Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de onze mil setecentos e trinta e tres escudos e quarenta e oito centavos.

Numero cinco

—Casa torre com seus comodos, e toda envidraçada, casa terrena, quinteiro, sira de caceo, coberto e varandão, espigueiro, cobertão e junto sirado de lavradio, em sualcos, pomar, prado da Lata, com arvores avidadas, fruteiras, oliveiras, latadas, com água de rega e lima, no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de dezasseis mil duzentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos.

Numero seis

—Cortelho dos Penedos, de lavradio com

arvores avidadas e um pequeno bico de terra inculta com penedos, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de oitocentos e trinta e cinco escudos e um centavo.

Numero sete

—Campo Grande, de lavradio, com arvores avidadas, e água de rega, no sitio da Quinta de Argemil, da freguesia de Mariz, que entra em praça pela quantia de doze mil quinhentos e vinte e cinco escudos e quinze centavos.

Numero oito

—Propriedade do Engenho de Cima, composta de engenho de serra, e junto o Paú de Engenho, Cortelho dos Laranjais, Paú dos Estugues, com arvores avidadas e latadas e ainda terreno de despejos, ou depósito de madeiras, com água de rega e lima, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, desta comarca, que entra em praça pela quantia de nove mil trezentos e setenta e nove escudos e cinco centavos.

Numero nove

—Casas terreas com suas moendas, sendo uma azenha copeira, um moineiro com dois redizios, um engenho de serra, e um lugar de fabrica de azeite e uma fabrica de serração de madeiras, e ao lado nascente, terra de lavradio com sualcos, arvores avidadas e água de rega e lima, em parte, e bem assim terreno de mato com pinheiros, carvalhos e sobreiros, no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz desta comarca, que entra em praça pela quantia de mil novecentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta e oito centavos.

Numero dez

—Bouça de mato com pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, da freguesia referida de Mariz, que entra em praça pela quantia de vinte e tres mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e noventa e seis centavos.

Numero onze

—Casa de Moenda, com uma rede copeira e um redizio, de um moineiro, e um pequeno chão de horta, no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, desta comarca, que entra em praça pela quantia de dois mil e duzentos e oitenta escudos.

Numero doze

—Casa torre, com um pavimento e terreno para horta, com ramadas, situada no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, desta comarca, que entra em praça pela quantia de mil e oitenta escudos.

Numero treze

—Metade da Bouça da Portela, de mato e lenha, situada no lugar da Portela, da freguesia da Pozza, desta comarca, que entra em praça pela quantia

de trez mil cento e noventa e um escudo e dez centavos.

As despesas da praça e respectiva sisa ficam a cargo do arrematante, que no acto deposita dez por cento do preço da arrematação e as custas provaveis calculadas segundo a quantia por que arrematar.

Todos os bens immeveis estão descritos na conservatória e na matriz, como se verifica da sua identificação nos autos.

Barcelos, dezanove de Novembro de mil novecentos e cinquenta e tres.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
**Flávio Pimentel**  
O Chefe da segunda secção de processos:  
**Euripedes Eleazar de Brito**

**Antonio José Ferrelira**  
**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assinados, filha e genro do esdoso foado—Augusto José Ferreira, o «Cebada», de S. Verissimo, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes prestaram finezas durante a enfermidade do extinto, bem como estão gratos aos cavalheiros que tomaram parte no funeral.

A todos, pois, aqui lhes patenteamos a nossa eterna gratidão.

S. Verissimo, 28 de Novembro de 1953.

Teresa Gomes Ferreira  
Antonio Ferreira Caldas

**TEM AUTOMOVEL?**  
**A Casa das Mobílias**

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 e 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Faramitão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

**CASA**

Aluga-se em Casal de Nil, com quarto de banho, instalação electrica, agua quente e fria, lojas e quintal.

Falar com José Quita.

Anuncio com 54 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 28-11-1953  
**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**  
(Secretaria)

**ÉDITOS DE 20 DIAS**

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª Secção, nos autos de execução ordinária em que são exequentes o Deutor José Alvarenga de Andrade e esposa Dona Maria Alice de Sousa Soares Alvarenga de Andrade, ele médico e ela doméstica, e Dona Maria Izabel Alvarenga de Andrade Leite e marido Vicente da Cunha Rodrigues Leite, ele comerciante e ela doméstica, todos da cidade do Porto, como representantes do Deutor Arnaldo Fernandes de Andrade, que foi da mesma cidade, e executado Armando José Correia de Araujo Rodrigues Leite, viuvo, proprietário, interdito por demência e internado na Casa de Saude de São João de Deus, desta cidade, representado pelo seu tutor Deutor Almeno Antonio Vieira Leite, casado, médico, residente na freguesia de Rossas, da comarca de Vieira do Minho, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, que começa a contar se da segunda publicação deste anuncio, virem á execução deduzir os seus direitos nos termos do artigo 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 23 de Novembro de 1953.

O chefe da 1.ª Secção,  
**Honório de Almeida Soares**  
Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
**Flávio Pimentel**

**LAGAR DE AZEITE**

**DELFIN VINAGRE**, tem o prazer de informar os seus Ex.<sup>mos</sup> Amigos e os Senhores Lavradores em geral que já abriu a sua laboração o **LAGAR DE AZEITE** que tem instalado na **QUINTA DE SANTA MARIA** (em frente á Cadete), em Barcelos, onde espera receber as estimadas ordens de V. Ex.<sup>as</sup>.

**L A M E S C L A**  
**M E A D A 7 5 0**  
Rainha das lãs pelo seu preço  
**LOJA DA PRAÇA**  
**CASA CUNHA**

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)  
Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de **CALÇADO** fino, por preços modicos.

**VINHO DA MEDA**

a 35\$00 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

**MANUEL PEREIRA DA QUINTA**  
Rua D. Antonio Barroso  
**BARCELOS**

**Ao publico**

Manuel Gonçalves Paula Junior, proprietario, do lugar da Mourinha, da freguesia de Fragoso do concelho de Barcelos, vem declarar que, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de seus filhos Manuel e Albino Gonçalves Paula, da mesma freguesia, porque já o tem ameaçado, bem como tem ameaçado meu filho Miguel Gonçalves Paula.

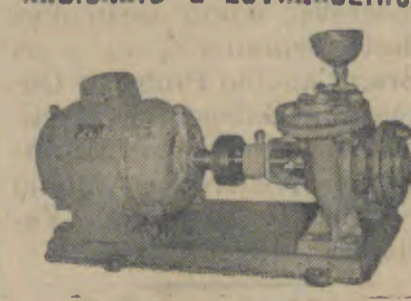
O abaixo assinado, também torna publico que não se responsabiliza por quaisquer civis ou contratos que feça sua mulher, Maria da Anuncição Rodrigues, da mesma freguesia.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Fragoso, 18-11-1953.

Manuel Gonçalves Paula Junior

**GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**



**ELMA, L.ª**  
Rua Sá da Bandeira, 562—4.º  
**PORTO**

**Leilão de Penhores**

**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIJÊNCIA**

Casa de Crédito Popular  
AGÊNCIA N.º 32  
**BARCELOS**

Avieam-se os mutuários que no dia 11 de Janeiro próximo FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Filial do Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 6 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 13 de Novembro de 1953.

O Chefe da Repartição  
a) Francisco Cordeiro

**No Largo da Estação**

Devido a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 6 a 10 e 1, com estabelecimento de Mercaderia, Vinhos e Café, que ali se encontra. Tem muita freguesia

Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou venda. Informa na mesma.

Quereis frigideiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádica, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Castinho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

**Declaração**

Silvinia de Faria Miranda, casada, proprietária, do lugar de Santa Cruz, da freguesia de Alvelos, deste concelho, previne o Publico de que se aparecer ferida, ou morta, só se pôde queixar de seu caseiro, Antonio Martins da Silva, mais conhecido pelo «Sapateiro», do mesmo lugar e freguesia, porque já a tem ameaçado.

Ai fica o aviso, para os efeitos da Lei.

Alvelos, 18 de Novembro de 1953.

Silvinia de Faria Miranda

**Máquinas de escrever**

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registrar, por especializado competente.

Informa Recrutagem CORRÊIA—Barcelos.

**BATATA DO 1.º ANO**

**PARA SEMENTE**  
IMPERIO, ARRANCONSUL, VORAN e ALMA

Muito bem escolhida. Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádica, enfrente ao Jardim Publico

**Vende-se**

Garço da Guizé.  
Esta Redacção informa.

**EM VILA COVA**

Lugar do Samo, passa-se um estabelecimento de Mercaderia e Vinhos, que tem muita freguesia.

Para mais informações, fazer na mesma casa.

**ALUGA-SE**

Rês-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.

Para vêr e tratar:  
Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.